

## Geral

geral@correiodopovo.com.br  
Editor: Luiz Arim Schuch

### A oscilação dos índices do início ao fim

■ O percentual de pessoas considerando que o tempo de serviço deveria ser um critério importante para a definição de aumentos salariais começou em 66%, ficando em 49% ao final do trabalho. A porcentagem de entrevistados que acreditava que o tempo de serviço deveria ser critério base para a promoção dos servidores passou de 14,6% e ficou em 11,2% ao final da pesquisa. Os participantes que consideram a produtividade extremamente importante passaram de 42% para 55%, e o percentual geral que considerou que a produtividade deve ser importante nas decisões sobre as promoções finalizou em 92%.

### Isam apresentará planos de saúde a servidores municipais

■ O Instituto de Saúde e Assistência aos Municípios (Isam) promove, no próximo dia 31, um encontro com vereadores. O objetivo é apresentar a entidade e seus planos de saúde — dedicados aos servidores municipais gaúchos — às Câmaras Municipais do Estado. O evento é gratuito e terá início às 9h, no teatro Dante Barone, da Assembleia Legislativa, em Porto Alegre. Para participar, os vereadores devem fazer hoje sua inscrição no site [www.isam-saude.com.br](http://www.isam-saude.com.br). O Isam oferece planos com cobertura em todos os municípios do Rio Grande do Sul. No evento do dia 31, serão detalhadas as modalidades e as características técnicas.

# Pesquisa embasa plano de carreira

*População foi ouvida em 29 municípios. Produtividade e qualificação pontificaram para promoções*

**P**esquisa apresentada ontem pelo governo do Estado vai embasar projeto de reformulação do plano de carreira do funcionalismo estadual, a ser enviado à assembleia em setembro. Realizada em parceria com o Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) e o Instituto Methodus, a 1ª Pesquisa de Democracia Deliberativa do RS entrevistou uma parcela da população gaúcha, envolvendo 29 municípios em duas etapas. No levantamento, os participantes enfatizaram a produtividade como base à promoção, chegando a 55% o total de pessoas que consideravam a produtividade extremamente importante. Outro destaque foi que, perguntados se a qualidade do atendimento ao cidadão depende mais do número de funcionários públicos ou mais da qualificação desses servidores, 74% apoiaram a qualificação.

O índice de pessoas que considera que o tempo de serviço de-

veria ser um critério importante para a definição de aumentos salariais ficou em 49%. O índice de pessoas que acreditava que o tempo de serviço deveria ser critério base para a promoção foi de 11,2%.

Segundo o secretário-geral de governo, Erik Camarano, o Executivo está finalizando as propostas para o plano de carreira do funcionalismo, avançando na questão do desempenho do servidor. Para Camarano, mesmo com mudanças no plano de carreira, apenas novos servidores serão atingidos. "Não haverá mudança nos direitos adquiridos."

A pesquisa envolveu 1.651 gaúchos de 29 municípios, de todas as faixas etárias e níveis educacionais. Desse grupo, foram selecionadas aleatoriamente 226 pessoas. "A amostra envolveu professores e servidores de diversas secretarias", constatou o secretário-geral. O estudo servirá de base à definição de regras de valorização das carreiras do



Secretário-geral Camarano disse que apenas os novos servidores serão atingidos

serviço público estadual, com participação da sociedade civil. Inédito na América Latina, o levantamento é patrocinado pelo PGQP e por parceiros privados. A pesquisa deliberativa difere de outros tipos de consul-

tas públicas por introduzir etapa de informação qualificada a entrevistados, os quais esclarecem suas dúvidas com especialistas antes de responder ao questionário. A pesquisa já foi aplicada em alguns países.

## Críticas da Fessergs e do Cpers

A Federação Sindical dos Servidores Públicos no Rio Grande do Sul (Fessergs) considera o serviço público atividade essencial e muito importante para a sociedade gaúcha para ser avaliada por meio de pesquisa aleatória, nos moldes da divulgada pelo governo do Estado.

Segundo o presidente da entidade, Sérgio Arnoud, a pesquisa teve pouco de democrática e nada de deliberativa, uma vez que, em parte, foi confessadamente aleatória, sendo escolhidas 1,6 mil pessoas, e, de outra, nada representativa, pois foi feita no auditório da PUCRS com pessoas previamente selecionadas.

A presidente do Cpers/Sindicato, Rejane de Oliveira, também fez críticas à pesquisa realizada pelo governo estadual. Segundo a dirigente, trata-se de um mecanismo para enganar a população. "É uma postura irresponsável do governo, um desrespeito à sociedade", declarou.